

SOUZA, Ricardo Costa de. **Instrução e circulação da palavra escrita**: o caso do jornal O Exemplo (Porto Alegre, RS, 1892-1930). 2019. 241 f. Tese (Doutorado em Educação). PPGEDU, UFRGS, RS, 2019.

SANTOS, José Antônio dos. **Prisioneiros da História**: trajetórias intelectuais na imprensa negra meridional. Porto Alegre, 2011, 281f. Tese (Doutorado em História). PPGH, UFRGS, RS, 2011

SIRINELLI, Jean-François. Os intelectuais. In: RÉMOND, René (Org.). **Por uma História Política**. RJ: Ed. FGV, 2003.

ZUBARÁN, Maria Angélica. O acervo do jornal O Exemplo (1892-1930): patrimônio cultural afro-brasileiro. **Revista Memória em Rede**, Pelotas, v.5, n.12, jan./jun.2015.

A VISUALIDADE DO NACIONALISMO NOS CADERNOS ESCOLARES: UMA ANÁLISE DAS CAPAS (DÉCADAS DE 1930 A 1950)

Chris de Azevedo Ramil
Universidade Federal de Pelotas - UFPel
chrisramil@gmail.com

Eliane Peres
Universidade Federal de Pelotas - UFPel
eteperes@gmail.com

Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados da análise de capas de cadernos escolares, com foco na visualidade do nacionalismo nos exemplares entre as décadas de 1930 a 1950. A investigação integra as ações do projeto unificado - ênfase em pesquisa “Visualidade e materialidade nos acervos do Centro de memória e pesquisa Hisales”, cadastrado na Universidade Federal de Pelotas – UFPel.

O caderno escolar é uma potente fonte de pesquisa. Segundo Chartier (2007, p. 23), ele revela “as formas de introdução das gerações mais jovens em uma certa cultura escrita”. Além disso,

não é mero suporte físico, pelo contrário é um dispositivo que gera efeitos na dinâmica da sala de aula, através da interação dos alunos e professores na realização da tarefa escolar, além de um instrumento fortemente normatizado e ritualizado que contempla em sua estrutura o ensinado, o conhecimento do aluno e a sua avaliação (PERES, 2012, p. 96).

Segundo Vinão Frago (2008, p. 16), trata-se de “uma produção infantil, um espaço gráfico e um produto da cultura escolar”. Neste sentido, os cadernos escolares devem ser reconhecidos e salvaguardados, devido à sua relevância para a história da educação. É fato que ainda são poucas as pesquisas voltadas para a visualidade das capas e contracapas destes artefatos, que merecem ser mais exploradas.

No centro de memória e pesquisa Hisales¹² há um acervo de cadernos escolares, atualmente com 2534 exemplares, da década de 1920 até os dias atuais. Optou-se, nesta pesquisa, por um recorte temporal mais específico, compreendendo então os cadernos da década de 1930 à década de 1950, período conhecido pela exaltação ao nacionalismo e ao patriotismo no país. Este período inclui duas das fases do Brasil República, a Era Vargas (1930-1945), com o governo de Getúlio Vargas, e o início da República Populista (1945-1964), liderado por Eurico Gaspar Dutra.

Compreendido como uma ideologia política, o nacionalismo reflete uma forma de pensamento que valoriza as características da nação, e isso se dá também pelo patriotismo, notado pela utilização de símbolos nacionais, como a bandeira do Brasil, o Hino Nacional, o mapa do Brasil, entre outros. Com isso, o nacionalismo e o patriotismo evocam um sentimento de pertencimento à cultura do país e de identificação com a pátria.

¹² Mais informações sobre o Hisales no site (www.ufpel.edu.br/fae/hisales/), nas rede sociais (Facebook: Hisales, Instagram: @hisales.ufpel) e por e-mail (grupohisales@gmail.com).

Em relação ao nacionalismo no Brasil, este

está diretamente relacionado ao período de governo de Getúlio Vargas, principalmente no período da ditadura do Estado Novo, quando era presidente no Brasil. O Estado Novo foi de 1937 a 1945 e tinha como principais características o anticomunismo, o autoritarismo e o nacionalismo. Vargas incentivava o nacionalismo de diversas formas, desde a implementação de políticas populistas, a utilização de propaganda do seu governo, a extrema valorização do território brasileiro (MEIRELES, 2022).

Conforme consta na Constituição Federal, os quatro símbolos oficiais do Brasil são: a Bandeira Nacional, o Hino Nacional, as Armas Nacionais (ou Brasão Nacional) e o Selo Nacional, que em 1971 foram regulamentados pela Lei 5.700 (SENADO NOTÍCIAS, 2020). No entanto, décadas antes já eram exibidos em diferentes situações, eventos e materiais, com o objetivo de representar a nação e evocar a identidade e o patriotismo nacional.

Além disso, é importante registrar que “em algumas situações de representações políticas o nacionalismo começa a ir contra os próprios princípios da nação, como a liberdade e democracia, e volta da ditadura, violência e discurso de ódio” (SENADO NOTÍCIAS, 2020).

Sendo assim, nota-se que várias características que podem ser associadas ao nacionalismo e ao patriotismo também reverberaram nas escolas e deixaram marcas na cultura material escolar, de variadas formas, evidenciando a exaltação ao Brasil.

Por isto, este trabalho busca mostrar alguns desses reflexos, a partir dos cadernos escolares que, para além do conteúdo disponibilizado nas páginas do miolo, indicam esses elementos através das capas e contracapas elaboradas por uma indústria gráfica inserida no contexto político, econômico e cultural da época. Esta proposta foi definida no âmbito de uma pesquisa mais ampla em desenvolvimento, na qual constatou-se a visualidade do nacionalismo, pelas ilustrações, fotografias, desenhos e escritas enaltecendo o Brasil, localizados nas

capas, contracapas e páginas dos cadernos escolares.

Além dos autores já mencionados que estudam os cadernos escolares, utilizou-se como referência para a leitura das imagens a perspectiva da iconografia e iconologia, definida por Panofsky (RAMIL, 2018), além de outras referências na área de linguagem visual e produção gráfica.

Foram analisados 105 cadernos escolares, que compreendem um período de cerca de 20 anos. Entre eles, constam no acervo: 9 exemplares – década de 1930; 54 exemplares – década de 1940; 42 exemplares – década de 1950.

São cadernos de distintas localidades, com variadas materialidades em relação ao suporte das capas e páginas e diferentes acabamentos na lombada, sendo a maior quantidade em canoa (com grampos) e alguns poucos com espiral e costura. Do montante, 11 cadernos encontram-se encapados, sendo 7 com papel opaco (embalagem de loja ou de transporte) e 4 com material translúcido (plástico, celofane ou papel seda).

A maioria são cadernos pequenos, em tamanho semelhante ao formato A5 (148 x 210 mm), e predominam na posição vertical. Em relação às cores nas capas, 63 contém apenas uma cor de impressão (geralmente preto, mas aparecem também em azul marinho, vermelho, marrom, laranja, verde) sobre uma superfície que varia de cor, 12 usam mais cores, outros estão “em branco” e apenas 18 deles contêm informação impressa na contracapa. Também há exemplares que estão sem a capa e a contracapa (déc. 1930 – 2; déc. 1940 – 5; déc. 1950 – 8).

Nesta fase, as páginas do miolo dos cadernos escolares, embora tenham registros que contribuem com o tema, não foram analisadas por não ser o foco da pesquisa, voltada às capas e contracapas. Os tópicos, a seguir, mostram os principais resultados da análise, de acordo com as categorias elencadas.

- **Mapa do Brasil:** Em formato de ilustração a várias cores, aparece em 7 capas que apresentam o slogan “Meu Brasil”, cuja frase é bem destacada e reforça ainda mais a exaltação ao país. O mapa aparece ainda em 2 contracapas, em azul e branco. Com este mesmo tema, há 1 capa com uma ilustração de alunos em sala de aula com o mapa do Brasil exposto na parede e outra com uma

fotografia colorizada com uma menina apontando a localização do Brasil em um globo terrestre.

- **Hinos:** o Hino Nacional e Hino à Bandeira aparecem juntos em 7 contracapas dos cadernos com o slogan “Meu Brasil” na capa, e em 1 contracapa consta somente o Hino Nacional.
- **Brasão do Brasil:** aparece em 1 capa de “Caderno de Aritmética” e em 2 capas do “Caderno Escolar Brasil”. Nota-se que o título desta linha de cadernos, sempre em destaque, exalta também o nome do país e há 6 exemplares, sendo que 4 não apresentam o brasão.
- **Bandeira do Brasil:** embora seja muito recorrentemente utilizada para exaltar o nacionalismo, ela não foi encontrada impressa nas capas e contracapas, mas sim desenhada pelas crianças nas páginas.
- **Outros casos:** há 2 cadernos com ilustração na capa acompanhada da palavra “Cultura” e do slogan “A cultura é o alicerce da nação”. Há 1 caderno com a marca intitulada “Patriota”, que exibe uma ilustração do padre Anchieta escrevendo na areia. Percebe-se aí mais uma vez o interesse em divulgar o patriotismo e o nacionalismo.

Com estas verificações, constatou-se que o nacionalismo e o patriotismo também estiveram impregnados nos cadernos escolares, sob variadas formas e técnicas. A temática não se esgota por aqui e merece maior investimento. A pesquisa será ampliada, em uma próxima fase e, com isso, pretende-se contribuir efetivamente com novos conhecimentos para a história da educação e da cultura material escolar.

Palavras-chave: Cadernos escolares, nacionalismo, patriotismo, visualidade, capas.

Referências:

CHARTIER, Anne Marie. Exercícios escritos e cadernos de alunos: reflexões sobre práticas de longa duração. In: CHARTIER, Anne Marie. **Práticas de leitura e escrita.** História e atualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

PERES, Eliane. Um estudo da história da alfabetização através de cadernos

escolares (1943-2010). **Cadernos de história da educação**, v. 11, n. 1, jan./jun. 2012.

MEIRELES, Carla. **Nacionalismo: o que é?** Politize!. 18 nov. 2022. Disponível em: <https://www.politize.com.br/nacionalismo/#:~:text=O%20nacionalismo%20no%20Brasil%20est%C3%A1,o%20autoritarismo%20e%20o%20nacionalismo>. Acesso em 05 jul. 2023.

RAMIL, Chris de A. **A iconografia e a iconologia nos livros didáticos das Edições Tabajara: um estudo das imagens na Coleção Guri (Rio Grande do Sul, década de 1960)**. 2018. 398 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas/UFPel, 2018.

SENADO NOTÍCIAS. **Símbolos nacionais representam a identidade de uma nação, diz consultor**. Agência Senado. 17 jul. 2020. Disponível em <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2020/09/17/simbolos-nacionais-representam-a-identidade-de-uma-nacao-diz-consultor>. Acesso em: 05 jul. 2023.

VIÑAO FRAGO, Antonio. Os cadernos escolares como fonte histórica: aspectos metodológicos e historiográficos. In: MIGNOT, Ana Chrystina V. **Cadernos à vista: escola, memória e cultura escrita**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2008.

PERIÓDICOS LUTERANOS EM LÍNGUA ALEMÃ E CIRCULAÇÃO TRANSNACIONAL: TRADUÇÃO E SENTIDOS

Christian Klug Martins
Universidade Federal de Pelotas – UFPEL
cdjklug@hotmail.com

Patrícia Weiduschadt
Universidade Federal de Pelotas – UFPEL
prweidus@gmail.com